



Fale Conosco | Marxismo + Brasil | Editorial | Busca:



Marxismo + Brasil ▾

- [Biblioteca Marxista](#)

- [Inst. Maurício Grabois](#)

- [Cadernos de Formação](#)

- [Linha do Tempo](#)

Publicações ▾

- [A Classe Operária](#)

- [Revista Princípios](#)

- [Presença da Mulher](#)

- [Debate Sindical](#)

Especiais ▾

-  [11º Congresso do PCdoB](#)

-  [Crise e corrupção - O Governo sob ataque](#)

-  [Guerra no Iraque](#)

-  [Brasil Sim Alca Não](#)

-  [Cuba](#)

-  [Governo Lula](#)

-  [Sindicais](#)

- [Guerrilha do](#)

colunas:.....

----- Editorial -----

23/3/2006

Alcance e limites dos programas sociais

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou ontem um estudo revelando que quase 39 milhões de brasileiros foram beneficiados em 2004 pelos programas sociais de transferência de renda do governo. A minuciosa pesquisa confirma que estas ações, que englobariam 21,4% da população, estão de fato chegando às pessoas mais necessitadas. Segundo Eduardo Nunes, presidente do IBGE, elas teriam beneficiado 91% dos domicílios com rendimento menor do que um salário mínimo. Em 2004, estas ações bateram o recorde histórico ao contemplar 50,3% das "famílias miseráveis" do país. No período seguinte, ainda não pesquisado pelo instituto, o alcance destes programas sociais cresceu ainda mais.

Somente com o Bolsa Família, o governo Lula deverá atingir, em meados deste ano, a meta de 11 milhões de domicílios beneficiados. Vinculado à obrigatoriedade do estudo dos filhos, esse programa já apresenta indicadores positivos de melhoria na escolaridade, de geração de renda e de diminuição da criminalidade. Isto é que levou a Fundação Getúlio Vargas (FGV) a afirmar que a redução das desigualdades sociais nos três anos de governo Lula foi "espetacular". A tímida retomada do crescimento da economia, a adoção de medidas heterodoxas, como o micro-crédito e a agricultura familiar, e os programas de transferência de renda teriam retirado da faixa de extrema pobreza cerca de 3 milhões de brasileiros.

Para os que acusam tais medidas de assistencialista, o economista Marcio Pochmann tem uma resposta na ponta da língua. "Quando entrei na universidade, tive acesso à bolsa de iniciação científica, depois à bolsa de mestrado e de doutorado e nunca me disseram que eram compensatórias. No Brasil, quem tem acesso ao ensino superior é a classe média e não existe essa visão de que as bolsas vinculadas ao ensino superior sejam compensatórias. Agora, para o filho do pobre estudar no ensino básico e médio, é compensatória e no sentido pejorativo. Isto é uma coisa preconceituosa". Para ele, "as iniciativas do governo federal estão vinculadas às condições para superação da pobreza. A direita brasileira usa o termo compensatório como pejorativo, querendo associá-las a políticas assistencialistas e clientelistas do passado. Mas não é o caso".

O alcance destes programas, entretanto, não minimizam as críticas à orientação macroeconômica da dupla Palocci-Meirrelles, que entrava o crescimento da economia com os seus juros estratosféricos e as elevadas contenções do superávit primário. Como afirma Marcio Pochmann, que teve rica experiência na condução de programas de inclusão social na gestão da prefeita Marta Suplicy, sem um crescimento mais acentuado da economia, tais iniciativas resultam em "secar o gelo". O que elas geram de inclusão, o desemprego e a baixa renda multiplicam a exclusão. O mesmo IBGE divulgou hoje que o desemprego nas seis principais regiões metropolitanas do país subiu para 10,1% da população economicamente ativa em fevereiro.

É flagrante a contradição entre as políticas sociais de redução da miséria e a orientação macroeconômica de viés neoliberal, que serve unicamente à ganância do capital financeiro. A superação desse contra-senso, sem dúvida, deve estar



Sobre o

Colunas r

▶▶ 23/3/2006
Alcance e li dos progr sociais

▶▶ 22/3/2006
Meninos condenados morte

▶▶ 21/3/2006
Oposição ot votações e prejudica o

▶▶ 20/3/2006
Iraque ocup crime contr e a soberan povos

▶▶ 17/3/2006
Bachelet e l Morales: av unidade sul americana

▶▶ 16/3/2006
Ibope: o po Lula de nov com mudan política eco

▶▶ 15/3/2006
Alckmin: irr nítida da dii neoliberal

▶▶ 14/3/2006
Exército dei



Araguaia



Juventude

Mais Especiais

Manifesto Vermelho

Logomarca do Vermelho

Outras páginas (*links*)

English Texts

Textos Español



Cadastre-se

Receba notícias do Vermelho por e-mail

Seu Nome

Seu e-mail

Estado

Enviar

presente com destaque na plataforma de campanha das forças progressistas. Espera-se do presidente Lula e da Frente partidária que lhe apóia o compromisso renovado com um novo projeto de desenvolvimento que proporcione o crescimento econômico e a superação das desigualdades sociais.

morros

ARQUIV
Mais textos
colunista

Coluni
Todos Colun

4 9



Voltar



Comente este artigo



Imprimir



Enviar para alguém



Editorial, Editorial do Portal Vermelho.



2003 - Top 3
2004 - 1º Lugar
2005 - Top 10



Torne o Vermelho sua pág. inicial



Adicione aos favoritos

Página Inicial | Editorial | Caderno de Cultura | Opinião | PCdoB | Marxismo + Brasil | Colunistas | Manifesto Vermelho | Juventude | Revista Princípios | A Classe Operária | Linha do Tempo | Anita Garibaldi | English | Fala Povo | Fale Conosco | Outras páginas (

Expediente

Tel.: (11) 3054-1800 - Fax:(11) 3051-7738